# Questão 3

#### Nathália Dantas Handam Nunes

#### Questão 3

Estude a probabilidade de inclusão da i-ésima unidade populacional  $(\pi_i)$  com  $i=1,\ldots,N,$  a depender do tamanho da amostra (n) e do tamanho da população (N) em cenários de amostragem aleatória simples com e sem reposição. Use gráfico para apresentar seu estudo. Discuta os resultados obtidos.

```
N <- seq(0, 100, by = 10)
n <- seq(1, 15, by = 1)

combinacoes <- expand.grid(N = N, n = n)

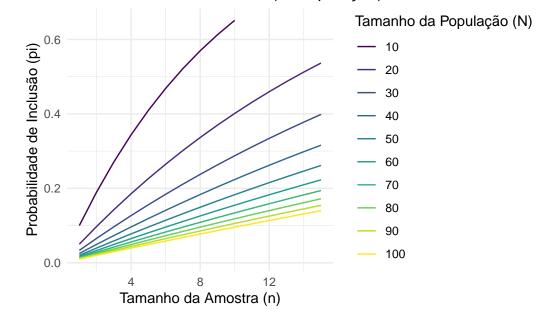
combinacoes <- combinacoes[combinacoes$n <= combinacoes$N,]

combinacoes$prob_com_reposicao <- 1 - (1 - 1 / combinacoes$N)^combinacoes$n
combinacoes$prob_sem_reposicao <- combinacoes$n / combinacoes$N</pre>
```

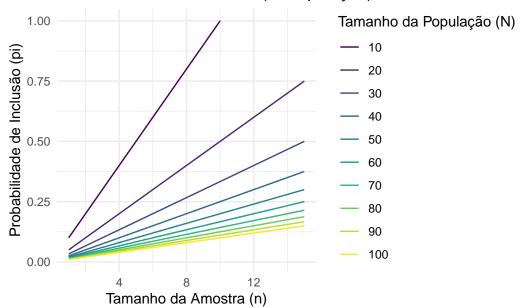
Use gráficos para apresentar seu estudo.

```
) +
theme_minimal()
grafico_com_reposicao
```

## Probabilidade de Inclusão (c/ Reposição)



### Probabilidade de Inclusão (s/ Reposição)



Os gráficos mostram como a probabilidade de um elemento ser incluído em uma amostra varia conforme o tamanho da população N e da amostra n, considerando cenários com e sem reposição. No caso **sem reposição**, a probabilidade de inclusão cresce de forma linear com o aumento do tamanho da amostra. Para populações menores, a probabilidade aumenta rapidamente, pois cada elemento retirado reduz o total de opções disponíveis. Já para populações maiores, essa probabilidade cresce de forma mais lenta, porque o impacto da retirada de um elemento é menor. Quando o tamanho da amostra n se aproxima do tamanho da população N, a probabilidade de inclusão tende a 100%, já que todos os elementos acabam sendo selecionados.

Já no caso **com reposição**, a probabilidade de inclusão cresce de forma mais gradual, já que cada elemento é devolvido à população após ser escolhido. Nesse cenário, mesmo que o tamanho da amostra seja grande, nenhum elemento tem garantia de ser incluído, o que diferencia este caso do sem reposição. Para populações menores, a probabilidade aumenta mais rápido, mas ainda assim não atinge 100%, enquanto, para populações maiores, o crescimento é ainda mais lento. Isso demonstra que a reposição reduz as chances de inclusão de cada elemento, especialmente em amostras maiores, quando comparado ao cenário sem reposição.